



COMISSÃO NACIONAL DA UNESCO

MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019



Comissão Nacional da UNESCO - Portugal
Portuguese National Commission for UNESCO

Ficha Técnica

Título: Relatório de Atividades de 2019

Edição: Comissão Nacional da UNESCO (CNU)

Ministério dos Negócios Estrangeiros

Data: abril de 2020

Versão 1.0

Largo das Necessidades,

1350-215 Lisboa

Telefone: +351 213 946 652

Website: www.unescoportugal.gov.pt

Índice

I - Sumário Executivo	4
II – Caracterização da Comissão Nacional da UNESCO.....	11
II.1. Enquadramento Legal.....	11
II.2. Estrutura Orgânica.....	12
II.3. Missão e Atribuições	13
III - Autoavaliação.....	14
III.1. Enquadramento.....	14
III.2. Avaliação do grau de cumprimento dos objetivos do QUAR.....	15
III.3. Atividades desenvolvidas, previstas e não previstas no Plano, com indicação dos resultados..	20
III.3.1 Áreas transversais	20
III.3.2 Área da Educação	21
III.3.3 Área da Ciência.....	28
III.3.4 Área da Cultura	31
III.3.5 Área da Comunicação e Informação	35
III.4. Análise da satisfação dos serviços	40
III.5 Análise da satisfação das colaboradoras	41
III.6. Desenvolvimento de medidas para um reforço positivo do desempenho	42
III.7 Afetação prevista dos recursos.....	43
III.7.1 Recursos Humanos.....	43
III.7.2 Recursos Financeiros	44
IV – Balanço Social.....	45
IV.1. – Recursos Humanos.....	45
IV.2 Plano de formação	47
V – Avaliação Final.....	48
V – V.1. Apreciação quantitativa dos resultados alcançados.....	48
V.2 Conclusões prospetivas e plano de melhorias.....	50

I - Sumário Executivo

No presente documento, procuramos dar conta das atividades desenvolvidas pela Comissão Nacional da UNESCO, abreviadamente designada por CNU, em 2019 e fazer a autoavaliação do serviço, seguindo de perto o estabelecido no Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) da CNU para este ano.

Assim, foram definidos para o QUAR de 2019 quatro objetivos estratégicos.

Objetivos Estratégicos:

- Contribuir para a divulgação da Agenda 2030 - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável;
- Promover uma boa aplicação das convenções da UNESCO;
- Divulgar os programas, projetos e atividades da UNESCO;
- Dinamizar as redes ligadas à UNESCO em Portugal.

Por sua vez, estes objetivos estratégicos desdobraram-se nos seguintes 10 objetivos operacionais (a que soma mais um objetivo combinado).

Objetivos Operacionais:

Eficácia:

- Organizar e participar em ações de divulgação e promoção da Agenda 2030;
- Organizar e participar em ações de divulgação das convenções da UNESCO;
- Organizar e participar em ações de divulgação dos programas, projetos e atividades da UNESCO;
- Promover a constituição e funcionamento de comités nacionais e grupos de trabalho no âmbito do Programa UNESCO;
- Promover e dinamizar o funcionamento das redes ligadas à UNESCO em Portugal.

Eficiência:

- Elaborar linhas orientadoras dos processos de candidatura à UNESCO;
- Promover prémio dirigido a atividades desenvolvidas por Redes UNESCO;

- Assegurar a tramitação do processo SIADAP3 dentro dos prazos legais;
- Aumentar a qualificação, capacitação e motivação dos colaboradores.

Qualidade:

- Implementar uma metodologia de avaliação da satisfação dos utilizadores;
- Assegurar um conjunto de políticas de gestão de pessoas, visando a qualificação, capacitação e satisfação dos colaboradores.

A análise do QUAR da CNU demonstra que a maioria dos objetivos e indicadores foram cumpridos.

No que respeita aos recursos afetos à concretização dos objetivos, o mapa de pessoal da CNU compreendeu um posto de trabalho de assistente técnico, cinco postos de técnico superior, um posto de secretário executivo e um posto de Presidente.

O Embaixador Álvaro Mendonça e Moura, Secretário-Geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros e Presidente da Comissão Nacional da UNESCO, por inerência de funções desde 2 de outubro de 2017, delegou a Presidência da Comissão Nacional da UNESCO no Embaixador José Filipe Moraes Cabral, com efeitos a 1 de fevereiro de 2018, através do Despacho n.º 1553/2018, de 7 de fevereiro, publicado no Diário da República n.º 32/2018, Série II de 2018-02-14.

No que concerne aos recursos financeiros, o orçamento realizado (254.222,00) foi inferior ao orçamento inicial (260.966,00).

O resultado do inquérito de satisfação efetuado aos utilizadores dos serviços da CNU (no caso vertente aos membros da Rede do Património Mundial de Portugal) foi de “Muito Bom”, com uma pontuação de 4,27, numa escala de 1 a 5.

O inquérito de satisfação sobre o funcionamento da CNU em 2019 às colaboradoras teve um resultado de “Muito Bom”: 4,12, numa escala de 1 a 5.

Destacam-se ainda, de seguida, vários aspetos relacionados com as diferentes **áreas temáticas da atividade da CNU**, que tiveram lugar em 2019:

Área da Educação

Rede das Escolas Associadas da UNESCO

- Coorganização do XXI Encontro dos Jovens Cientistas do Futuro das Escolas Associadas da UNESCO, *“Que oceanos queremos no futuro”*, com a comunicação *“O mar é o maior museu do mundo - conhecer e preservar o património cultural subaquático”*, Escola Secundária Sá da Bandeira, Santarém, 9/12 de janeiro;
- Organização dos Encontros Regionais Intercalares das escolas associadas da UNESCO: Escola Básica Integrada Francisco Ferreira Drummond, Terceira, Açores (30 de janeiro); Centro Cultural Casapiano de Lisboa (21 de fevereiro); Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos do Caniço, Madeira (15 e 16 de novembro e Agrupamento de Escolas Dr. Mário Sacramento, Aveiro (10 de dezembro);
- Organização do 18º Encontro Nacional da rede das escolas associadas da UNESCO, sob o tema *“Agenda 2030 das Nações Unidas e a contribuição das escolas associadas da UNESCO”*, Externato Frei Luís de Sousa, Almada, 26/28 de abril;
- Lançamento de materiais educativos da UNESCO em português, no âmbito da Educação sobre o Holocausto: *Educação sobre o Holocausto e para a prevenção do Genocídio e Porquê ensinar sobre o Holocausto?*, Biblioteca da Escola Secundária Quinta do Marquês, Oeiras, 12 de dezembro;
- Preparação do I Encontro da Rede das Escolas Magalhânicas da UNESCO, no 1º trimestre de 2020, INETE, 3 de dezembro.

Em 2019 integraram a rede de Escolas Associadas da UNESCO 11 escolas e 18 encontravam-se a aguardar a certificação da UNESCO. Assim, no final de 2019, a rede contava com um total de 113 estabelecimentos.

Educação Artística

- Organização e participação na celebração da Semana da Educação Artística da UNESCO, *A Agenda 2030 – a diversidade das expressões artísticas*, 20/26 de maio;

- Participação da Escola Jardim do Monte – escola associada da UNESCO, no evento paralelo no âmbito da 40ª Sessão da Conferência Geral da UNESCO Symphony 2030 – Creative arts Education for inclusion.

Rede de Bibliotecas Associadas da UNESCO

- Organização do III Encontro da Rede de Bibliotecas Associadas à CNU, sob o tema *A Rede das Bibliotecas Associadas à Comissão Nacional da UNESCO – uma Rede de Bibliotecas Vivas*, Biblioteca Municipal Gustavo Pinto Lopes, Torres Novas, 20 de março.

A Rede de Bibliotecas Associadas à Comissão Nacional da UNESCO contava em dezembro de 2019 com 37 bibliotecas associadas e 6 em processo de candidatura.

Rede das Cidades de Aprendizagem da UNESCO

- Adesão à Rede das Cidades de Aprendizagem da UNESCO – cidades de Alcobaça, Setúbal e Cantanhede;
- Preparação do I Encontro da Rede das Cidades de Aprendizagem da UNESCO, Mosteiro de Alcobaça, Cineteatro de Alcobaça - a ter lugar no 2º semestre de 2020.

Área da Ciência

- Conferência “Territórios UNESCO e as Alterações Climáticas: Desafios e Soluções”, Academia das Ciências de Lisboa (25 de janeiro);
- Coorganização da 15ª Edição das Medalhas da L'ÓREAL para as Mulheres na Ciência (27 de fevereiro);
- Participação nas Reuniões do Comité MAB (maio e novembro);
- Coorganização da Conferência sobre “Declaração Universal sobre Bioética e Direitos Humanos e a Agenda 2030, Cátedra Vida na Terra, CIBIO, Universidade do Porto (11 de novembro)

Geoparques Mundiais da UNESCO

- Participação na Conferência e Workshop sobre a Agenda 2030 e os Geoparques Mundiais da UNESCO, Geoparque Araripe, Brasil (fevereiro);
- Participação na Universidade de Verão da Cátedra UNESCO “Geoparques, Desenvolvimento Regional Sustentado e Estilos de Vida Saudáveis (julho);
- Conselho de Geoparques emite decisão favorável sobre o Aspirante Geoparque Estrela, Tailândia (3 de setembro);
- Reunião do Fórum Português de Geoparques, MNE (8 de novembro).

Cátedras UNESCO

- Lançamento da Cátedra UNESCO em “Humanidades e Gestão Integrada da Paisagem” do Instituto Politécnico de Tomar (8 de março);
- Lançamento da Cátedra UNESCO Vida na Terra da Universidade do Porto / CIBIO (24 de abril).

Área da Cultura

- Publicação dos despachos nº 9218/2019 e nº 9217/2019 de 14 de outubro, que criam respetivamente o Grupo de Trabalho para acompanhamento das candidaturas à Lista do Património Mundial, Cultural e Natural e o Grupo de Trabalho para acompanhamento das candidaturas à Lista Representativa do Património Cultural Imaterial, à Lista de Salvaguarda Urgente e à Lista de Boas Práticas do Património Cultural Imaterial;
- Aprovação em novembro, pela Conferência Geral da UNESCO da proposta de Portugal de associar à UNESCO a celebração em 2020 do centenário do nascimento de Amália Rodrigues.

Património Mundial

- Inscrição do “Real Edifício de Mafra - Palácio, Basílica, Convento, Jardim do Cerco, Tapada” e do “Santuário do Bom Jesus do Monte em Braga” na Lista do Património Mundial, no decurso da 43ª sessão do Comité do Património Mundial que decorreu em Baku, no Azerbaijão, de 30 de junho a 10 de julho;

- Seminário “40 Anos de Património Mundial em Portugal: Protegendo, preservando e reabilitando o nosso património cultural e natural”, Santuário do Bom Jesus do Monte, Braga, 2 outubro, como forma de assinalar a adesão de Portugal à Convenção do Património Mundial;
- Realização do “VII Encontro Ibérico de Gestores de Património Mundial”, subordinado ao tema Património Mundial e os Desafios da Sustentabilidade, Angra do Heroísmo, 28-29 de outubro. Organização da Direção-Geral do Património Cultural, Direção Regional da Cultura do Açores, Comissão Nacional da UNESCO e Ministério da Cultura de Espanha;
- Seminário “Património Mundial e Alterações Climáticas: desafios e soluções”, Foz Côa, Auditório do Museu do Côa, 4 outubro;
- Edição de um postal dos CTT com 15 sítios do Património Mundial, por iniciativa da Rede do Património Mundial de Portugal e seu lançamento em Évora no dia 2 de abril. O postal encontra-se à venda nos postos dos CTT;
- Participação e apresentação de comunicação no seminário de divulgação “Levadas da Madeira “-600 anos a vivificar a terra madeirense”, Funchal, 21 de maio;
- Reuniões de dinamização da Rede do Património Mundial de Portugal e da sua Comissão de Acompanhamento: Realizaram-se reuniões na Batalha, 18 de fevereiro; Funchal, 21 de maio; Angra do Heroísmo, 28 de outubro.

Património Cultural Imaterial

- Inscrição do elemento “Festas de Inverno: Carnaval de Podence” na Lista Representativa do Património Cultural Imaterial da Humanidade no decurso da 14ª sessão do Comité do Património Cultural Imaterial (Bogotá, Colômbia, 9 - 14 dezembro).

Rede das Cidades Criativas da UNESCO

- Adesão à Rede de Cidades Criativas da UNESCO das “Caldas da Rainha, Cidade Criativa do Artesanato e das Artes Populares” e de “Leiria, Cidade Criativa da Música”;

Cátedras UNESCO

- Criação da Cátedra UNESCO “Património, Cidades e Paisagens. Gestão sustentável, Conservação, Planeamento e Projeto” na Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto.

Área da Comunicação e Informação

- Organização do 1º Fórum das Redes UNESCO (Mosteiro da Batalha, 30 de novembro);
- Sessão inaugural do 40º aniversário da criação da Comissão Nacional da UNESCO (Biblioteca da Rainha, MNE, Lisboa, 9 de setembro);
- Reunião preparatória da 5ª Reunião Informal de CNUS Europeias para a UNESCO (Lisboa, 28 de junho);
- 14ª edição do Prémio de Jornalismo Direitos Humanos & Integração (em parceria com a Secretaria – Geral da Presidência do Conselho de Ministros);
- Concurso Media@ção, edição 2019 subordinada ao tema Media, Democracia e Tolerância (em parceria com a RBE, SGPCM, DGE, FCT, Fundação PT e PNL2027);
- V Congresso Literacia, Media e Cidadania, centrado na tríade Tecnologia, Desinformação e Ética, Universidade de Aveiro, 3-4 de maio (em parceria com os membros do GILM);
- Operação Nacional “7 Dias com os Media” 3-9 de maio (em parceria com os membros do GILM);

Rede de Clubes UNESCO

- Realização do 1º Encontro temático de Clubes UNESCO subordinado ao tema “Uma Cidadania Ativa em prol dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: Clubes UNESCO enquanto promotores de mudança”, em parceria com a Ordem dos Psicólogos (Lisboa, 13 de julho);
- Criação da primeira Associação UNESCO na Madeira (Camacha, 17 de outubro);
- 7.º Encontro de Clubes UNESCO (Évora, Viana do Alentejo e Estremoz, 25 a 27 de outubro);
- Lançamento do Prémio Fundação Manuel António da Mota para Clubes UNESCO “Criar alicerces na sociedade, construir pontes para a paz” (Batalha, 30 de novembro).

A Rede de Clubes UNESCO contava em dezembro de 2019 com um total de 59 Clubes (mais 6 do que em 2018) e com mais 7 em processo de candidatura.

II – Caracterização da Comissão Nacional da UNESCO

II.1. Enquadramento Legal

A Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO) previu no seu Ato Constitutivo, datado de 16 de novembro de 1945, a necessidade de serem criadas comissões nacionais, como órgãos consultivos dos Estados membros e como agentes para a disseminação no terreno das políticas e das iniciativas aprovadas no seio da Organização. O papel destas comissões cresceu e diversificou-se, levando à aprovação de uma Carta das Comissões Nacionais, na Conferência Geral de 1978, que veio confirmar o lugar excecional das comissões na vida da UNESCO.

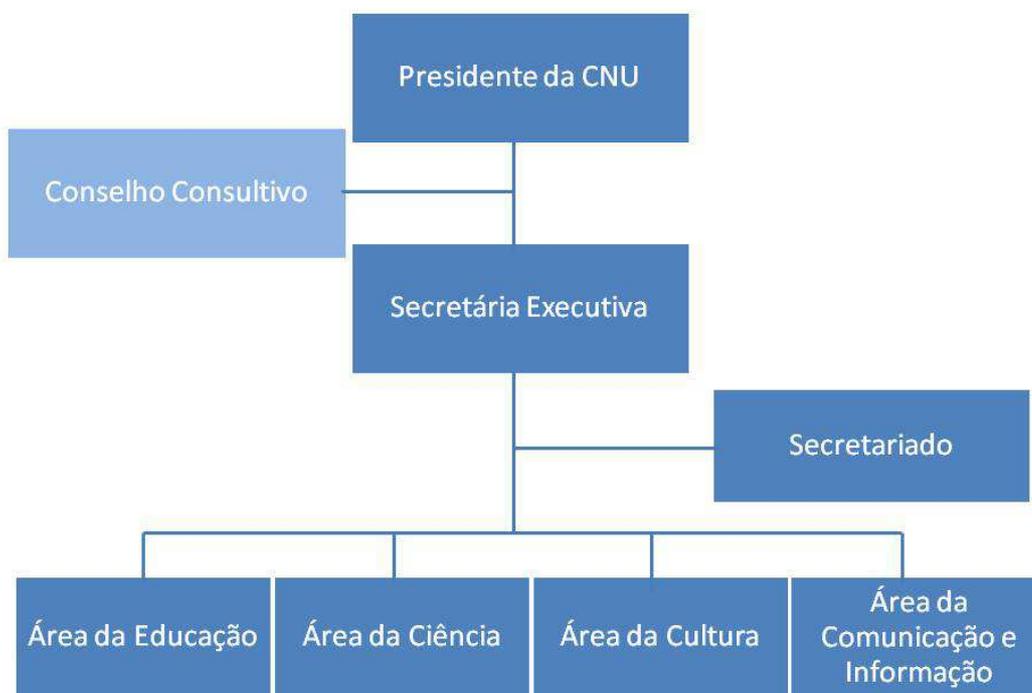
A CNU foi criada a 17 de julho de 1979¹ tendo iniciado as suas atividades em 1981. Funciona no âmbito do Ministério dos Negócios Estrangeiros, onde se encontra sedeadada.

A CNU desenvolve atividades no âmbito das quatro áreas de mandato da UNESCO – educação, ciência, cultura e comunicação – e nas áreas temáticas desta Organização, difundindo e dinamizando em Portugal as políticas e os programas aprovados no seio da UNESCO, em colaboração com as demais entidades governamentais e os diferentes grupos ativos na sociedade.

Colabora ainda ativamente com a Missão Permanente de Portugal junto da UNESCO, com a rede de embaixadas de Portugal no estrangeiro e com as Comissões Nacionais dos Estados membros da UNESCO, nomeadamente com as Comissões Nacionais dos países da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP).

¹ Decreto-Lei nº218/79 revisto pelos Decretos-Leis 103/89 de 30 de março, 58/2003, de 1 de abril, 121/07, de 27 de abril e 16/2012, de 30 de janeiro

II.2. Estrutura Orgânica



Nos termos do n.º 2 do artigo 4.º do Decreto Regulamentar n.º 16/2012, de 30 de janeiro, o Presidente da Comissão Nacional da UNESCO é substituído nas suas faltas e impedimentos por um funcionário diplomático afeto à Secretaria Geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros.

II.3. Missão e Atribuições

A CNU é uma estrutura do Ministério dos Negócios Estrangeiros que tem por missão prosseguir os fins previstos no Ato Constitutivo UNESCO (Decreto Regulamentar nº 16/2012, de 30 de janeiro).

A CNU prossegue as seguintes atribuições e competências definidas na sua lei orgânica (artigo 2º, nº 2 do Decreto Regulamentar nº 16/2012, de 30 de janeiro):

- Emitir pareceres e fazer recomendações relativas aos programas e atividades da UNESCO;
- Colaborar com a Missão Permanente de Portugal junto da UNESCO, com as comissões nacionais dos Estados membros, nomeadamente com as dos países da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), criar laços de cooperação com essas comissões e participar nas reuniões de comissões nacionais promovidas pela UNESCO;
- Participar na preparação e organização da delegação portuguesa às conferências gerais e outras conferências ou atividades da UNESCO;
- Acompanhar as atividades do conselho executivo e dos demais órgãos coordenadores dos programas UNESCO;
- Organizar e participar em reuniões, de carácter nacional ou internacional, relacionadas com os objetivos da UNESCO;
- Manter aberto ao público um centro de documentação, divulgar e prestar informações sobre os objetivos e atividades da UNESCO;
- Dinamizar as redes promovidas pela UNESCO e apoiar iniciativas de terceiros, que se enquadrem no âmbito do seu mandato, designadamente estabelecendo protocolos com estas entidades;
- Promover a edição em português dos documentos mais relevantes da UNESCO e facultar o seu acesso aos Estados da CPLP;
- Coordenar as candidaturas à Lista do Património Mundial, Cultural e Natural da UNESCO, acompanhar a promoção dos bens portugueses classificados e dos bens classificados de origem portuguesa no estrangeiro, zelar para que as entidades responsáveis respeitem as normas de conservação e integridade dos referidos bens em território nacional;
- Coordenar as candidaturas nacionais aos diferentes programas e prémios da UNESCO;

- Difundir os lugares a concurso para o Secretariado da UNESCO e promover a participação de especialistas nacionais nas atividades da Organização, bem como a criação dos comités nacionais sectoriais previstos para a dinamização dos programas da UNESCO;
- Realizar as demais tarefas que lhe sejam cometidas pela tutela, no âmbito da atividade da UNESCO.

III - Autoavaliação

III.1. Enquadramento

Nos termos do artigo 13º da Lei nº 66-B/2007, de 28 de dezembro, a autoavaliação dos serviços tem carácter obrigatório e deve evidenciar os resultados alcançados e os desvios verificados de acordo com o QUAR do serviço, em particular face aos objetivos anualmente fixados.

A autoavaliação é parte integrante do relatório de atividades anual e deve ser acompanhado de informação relativa:

- À apreciação, por parte dos utilizadores, da quantidade e qualidade dos serviços prestados, com especial relevo quando se trate de unidades prestadoras de serviços utilizadores externos;
- Às causas de incumprimento de ações ou projetos não executados ou com resultados insuficientes;
- Às medidas que devem ser tomadas para um reforço positivo do seu desempenho, evidenciando as condicionantes que afetem os resultados a atingir;
- À comparação com o desempenho de serviços idênticos, no plano nacional e internacional, que possam constituir padrão de comparação;
- À audição de dirigentes intermédios e dos demais trabalhadores na autoavaliação do serviço.

III.2. Avaliação do grau de cumprimento dos objetivos do QUAR

De acordo com as atribuições da Comissão Nacional da UNESCO, foram definidos para o QUAR de 2019, quatro objetivos estratégicos:

- OE1- Contribuir para a divulgação da Agenda 2030 – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável;
- OE2- Promover uma boa aplicação das convenções da UNESCO;
- OE3- Divulgar os programas, projetos e atividades da UNESCO
- OE4- Dinamizar as redes ligadas à UNESCO em Portugal.

Para 2019 foram definidos onze objetivos operacionais, repartidos da seguinte forma: cinco objetivos de eficácia; quatro objetivos de eficiência e dois objetivos de qualidade.

Os objetivos operacionais foram os seguintes:

- O1 - Organizar e participar em ações de divulgação e promoção da Agenda 2030;
- O2 – Organizar e participar em ações de divulgação das convenções da UNESCO;
- O3 – Organizar e participar em ações de divulgação dos programas, projetos e atividades da UNESCO;
- O2 e 3 – Promover a constituição e funcionamento dos comités nacionais e grupos de trabalho no âmbito do Programa UNESCO;
- O4 – Promover e dinamizar o funcionamento das redes ligadas à UNESCO em Portugal;
- O5 – Elaborar linhas orientadoras dos processos de candidatura à UNESCO;
- O6 – Promover prémio dirigido a atividades desenvolvidas por Redes UNESCO;
- O7 – Assegurar a tramitação do processo SIADAP3 dentro dos prazos legais;
- O8 – Aumentar a qualificação, capacitação e motivação dos colaboradores;
- O9 – Implementar uma metodologia de avaliação da satisfação dos utilizadores (OE1, 2 e 3)
- O10 – Assegurar um conjunto de políticas de gestão de pessoas, visando a qualificação, capacitação e satisfação dos colaboradores (OE1, 2 e 3).

Objetivos de Eficácia (a preencher depois de analisar as atividades de todas as áreas)

Objetivo Operacional 1: Organizar e participar em ações de divulgação e promoção da Agenda 2030.

Indicador 1: N.º de ações de divulgação

Meta: 26

Realizado: 26

Taxa de realização: 100%

Não atingiu	
Atingiu	x
Superou	

Indicador 2: N.º de materiais de esclarecimento ou de promoção

Meta: 3

Realizado: 5

Taxa de realização: 167%

Não atingiu	
Atingiu	
Superou	x

Objetivo Operacional 2: Organizar e participar em ações de divulgação das convenções da UNESCO

Indicador 3: n.º de ações de divulgação

Meta: 21

Realizado: 24

Taxa de realização: 114%

Não atingiu	
Atingiu	
Superou	x

Indicador 4: n.º de materiais de esclarecimento

Meta: 5

Realizado: 6

Taxa de realização: 120%

Não atingiu	
Atingiu	
Superou	x

Objetivo Operacional 3: Organizar e participar em ações de divulgação dos programas, projetos e atividades UNESCO

Indicador 5: n.º de ações de divulgação

Meta: 68

Realizado: 74

Taxa de realização: 109%

Não atingiu	
Atingiu	
Superou	x

Indicador 6: n.º de materiais de esclarecimento

Meta: 53

Realizado: 58

Taxa de realização: 109%

Não atingiu	
Atingiu	
Superou	x

Objetivo Operacional 2 e 3: Promover a constituição e funcionamento de comités nacionais e grupos de trabalho no âmbito do Programa UNESCO

Indicador 7: n.º de encontros realizados

Meta: 8

Realizado: 10

Taxa de realização: 125%

Não atingiu	
Atingiu	
Superou	x

Objetivo Operacional 4: Promover e dinamizar o funcionamento das redes ligadas à UNESCO em Portugal

Indicador 8: n.º de encontros realizados

Meta:33

Realizado: 31

Taxa de realização: 94%

Não atingiu	x
Atingiu	
Superado	

Indicador 9: n.º de iniciativas propostas

Meta: 46

Realizado: 51

Taxa de realização: 111%

Não atingiu	
Atingiu	
Superou	x

Indicador 10: n.º de materiais de esclarecimento

Meta: 7

Realizado: 6

Taxa de realização: 86%

Não atingiu	x
Atingiu	
Superou	

Objetivos de Eficiência

Objetivo Operacional 5: Elaborar linhas orientadoras dos processos de candidatura à UNESCO

Indicador 11: n.º de iniciativas desenvolvidas

Meta: 3

Realizado: 1

Taxa de realização: 33%

Não atingiu	x
Atingiu	
Superou	

Objetivo Operacional 6: Promover prémio dirigido a atividades desenvolvidas por Redes UNESCO

Indicador 12: Criação do Prémio “Fundação Manuel António da Mota para Clubes UNESCO”

Meta: 30 de maio

Realizado: 20 de maio

Taxa de realização: 130%

Não atingiu	
Atingiu	
Superou	x

Objetivo Operacional 7: Assegurar a tramitação do processo SIADAP3 dentro dos prazos legais

Indicador 13: Conclusão do Processo de avaliação do desempenho relativo ao Biénio 2017/2018

Meta: 30 de maio

Realizado: 20 de maio

Taxa de realização: 130%

Não atingiu	
Atingiu	
Superou	x

Objetivo Operacional 8: Aumentar a qualificação, capacitação e motivação dos colaboradores

Indicador 14: Taxa dos processos que favorecem a conciliação da vida pessoal, profissional e familiar

Meta: 80%

Realizado: 100%

Taxa de realização: 125%

Não atingiu	
Atingiu	
Superou	x

Objetivos de Qualidade

Objetivo Operacional 9: Implementar uma metodologia de avaliação dos utilizadores (OE1, 2 e 3)

Indicador 15: Nível de satisfação dos Utilizadores

Meta: 3,5

Realizado: 4,3

Taxa de realização: 123%

Não atingiu	
Atingiu	
Superou	x

Objetivo Operacional 10: Assegurar um conjunto de políticas de gestão de pessoas, visando a capacitação e satisfação dos colaboradores (OE1, 2 e 3)

Indicador 16: Taxa de execução do plano de formação

Meta: 80%

Realizado: 80%

Taxa de realização: 100%

Não atingiu	
Atingiu	x
Superou	

Indicador 17: Nível de Satisfação dos Colaboradores

Meta: 3,5

Realizado: 4,12

Taxa de realização: 118%

Não atingiu	
Atingiu	
Superou	x

III.3. Atividades desenvolvidas, previstas e não previstas no Plano, com indicação dos resultados

III.3.1 Áreas transversais

- Participação na 4.^a Reunião da Rede Informal Europeia de Comissões Nacionais da UNESCO, em Bled, na Eslovénia, de 24 a 26 de fevereiro. Moderação do módulo “Alterações climáticas, Geoparques Mundiais da UNESCO e Reservas da Biosfera”;
- Participação na reunião de Comissões Nacionais da UNESCO à margem da 206.º sessão do Conselho Executivo da UNESCO, de 10 a 12 de abril, na sede da Organização;
- Organização, em Portugal, a 28 de junho, da reunião preparatória da Reunião da Rede Informal Europeia de Comissões Nacionais da UNESCO, com a participação dos Secretários Gerais das Comissões Nacionais da UNESCO da Eslovénia, Islândia, Reino Unido e Suíça;

- Participação na 6ª reunião inter-regional de Comissões Nacionais da UNESCO, que teve lugar a 15 e 16 de novembro, à margem da 40ª sessão da Conferência Geral da UNESCO;
- Organização do I Fórum das Redes da UNESCO em Portugal, no Mosteiro da Batalha, a 30 de novembro (coordenação técnica pela área da Comunicação).

III.3.2 Área da Educação

Objetivo operacional 1: Organizar e participar em ações de divulgação e promoção da Agenda 2030

Indicador 1 – N.º de ações de divulgação: (16)

- Preparação do I Encontro da Rede das Cidades de Aprendizagem da UNESCO (local e data a confirmar);
- Ações de divulgação no âmbito da Agenda 2030 (6):
 1. Integra o júri do Concurso Natureza em Estado Puro, Escola Profissional do Montijo, 17 de janeiro;
 2. No âmbito do Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar, integra o júri do Projeto Ação “Alto Cinema”, 18 curtas-metragens apresentadas por 9 escolas do Alto Alentejo, Cabeçudos – Cabeças com Ideias, Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo (CIMAA), Portalegre, 6/7 de maio;
 3. Participação na 2ª edição Escola Azul – Conselho Científico pedagógico, Matosinhos (ODS 4 e 14), 10 e 11 de maio
 4. Integra o júri Escolas Solidárias Fundação EDP, 14 de maio;
 5. No âmbito da Rede Escola Azul, reunião do Conselho Científico e Pedagógica, Fábrica da Pólvora, Oeiras, 26 de junho;
 6. Integra o júri do Prémio Ibero-americano de Educação em Direitos Humanos “Óscar Arnulfo Romero”, iniciativa da Organização de Estados Ibero-americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI), agosto (ODS4) 14 de agosto.
- Divulgação da exposição “Boas práticas – património cultural subaquático em Portugal” Centro de Interpretação Ambiental da Pedra do Sal, São Pedro do Estoril, - setembro a dezembro;

- Divulgação e promoção da Década das Nações Unidas para a Agricultura Familiar 2019-28 (6);
- Reunião do júri do concurso “O que é a Felicidade?”, MNE, 7 de fevereiro;
- Lançamento de concurso junto da Rede das Bibliotecas Associadas à CNU sob o tema “Agricultura Familiar e Alimentação Saudável”, 2 de dezembro.

Indicador 2 – N.º de materiais de divulgação: (2)

- Em parceria com a Global Compact Network, colaboração na produção da ação de formação “Agenda 2030 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável” (ao longo do ano);
- Edição e promoção da exposição de cartazes “O que é a Felicidade?”.

Objetivo operacional 2 - Organizar e participar em ações de divulgação e promoção das Convenções UNESCO

Indicador 3 – N.º de ações de divulgação: (2)

- Divulgação do Kit Educativo “O Património cultural subaquático”;
- Ciclo de Conferências, Centro de Interpretação Ambiental da Pedra do Sal, São Pedro do Estoril, 5 de outubro.

Indicador 4 - N.º de materiais de esclarecimento: (1)

- A Carta Arqueológica dos Açores integra a lista das melhores práticas do património cultural subaquático, UNESCO, 26 de junho.

Objetivo operacional 3: Organizar e participar em ações de divulgação dos programas, projetos e atividades da UNESCO

Indicador 5 – N.º de ações de divulgação: (12)

- Organização e participação na celebração da Semana da Educação Artística da UNESCO “A Agenda 2030 e a diversidade das expressões artísticas”, 20/26 de maio (5):
 1. Escola Secundária do Pinhal Novo, 20 de maio;
 2. Biblioteca Municipal de Beja, José Saramago, 21 de maio;

3. Escola Artística Soares dos Reis, Porto, 22 de maio;
4. Escola Secundária José Emiliano de Andrade, Terceira, Açores, 24 de maio;
5. Biblioteca Municipal e Arquivo Históricos de Angra do Heroísmo, Terceira, Açores, 25 de maio.

- Participação na celebração de efemérides (5):

1. Dia Mundial da Língua Materna, 21 de fevereiro – Escola Secundária do Pinhal Novo;
2. Dia Internacional da Felicidade, 20 de março – Agrupamento de Escolas D. Maria II, Cacém;
3. Semana da Educação Artística da UNESCO, 20 a 26 de maio;
4. Dia Internacional da Tolerância, 16 de novembro, Escola EB 2,3 do Caniço, Madeira;
5. Dia Internacional dos Direitos Humanos, 10 de dezembro, Agrupamento de Escolas Dr. Mário Sacramento, Aveiro;

- Celebração do 40º aniversário da criação da CNU, Biblioteca da Rainha, MNE, 9 de setembro;

- Participação no Seminário Internacional e em ação de formação de professores promovido pela DGE /ME sob o tema “O Ensino do Holocausto – ponto de partida para a Educação”, Escola Secundária de Loulé, 27 e 28 de setembro.

Indicador 6 - N.º de materiais de esclarecimento: (10)

- Divulgação de Prémios na área da Educação:

1. Divulgação do Prémio UNESCO “Japão para a Educação e Desenvolvimento Sustentável”;
2. Divulgação do Prémio UNESCO “Educação para as raparigas”;
3. Divulgação do Prémio UNESCO - “Hamdan bin Rashid Al-Maktoum”, 10 de abril;
4. Divulgação do “PhosAgro/UNESCO/IUPAC grants for projects in green chemistry”, 18 de abril;

5. Divulgação do Prémio UNESCO King Hamad Bin Isa Al-Khalifa Prize, 14 de junho.

- Colaboração na inserção de conteúdos na página da CNU e FB: (5)
 1. Escolas associadas, cidades de aprendizagem, bibliotecas associadas, cátedras e concursos.

Objetivos operacionais 2 e 3 - Promover a constituição e funcionamento de comités nacionais e grupos de trabalho no âmbito do Programa UNESCO

Indicador 7 – N.º de encontros realizados: (3)

- Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento – cidadania global 2018-2022:
 1. Reunião no âmbito da Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento 2018/22, Auditório do Instituto da Cooperação e da Língua, I.P., Lisboa, 26 de março;
 2. No âmbito da Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento 2018/22, participação nas Jornadas de Educação para o Desenvolvimento – Workshop “Colaboração entre atores da Educação para o Desenvolvimento nas escolas”, Escola Secundária D. Dinis, Lisboa, 18 de maio;
 3. Participação na formação sobre o novo instrumento e a metodologia de recolha de dados ENED, Camões, I.P., Lisboa, 20 de junho.

Objetivo operacional 4 – Promover e dinamizar o funcionamento das redes ligadas à UNESCO em Portugal

Indicador 8 – N.º de encontros realizados: (13)

- Coorganização e participação no XXI Encontro Internacional dos Jovens Cientistas do Futuro das Escolas Associadas da UNESCO, “Que oceanos queremos no futuro”, com a comunicação “O mar é o maior museu do mundo - conhecer e preservar o património cultural subaquático”, Escola Secundária Sá da Bandeira, Santarém, 9/12 de janeiro;
- Organização e participação no VI Encontro regional intercalar da rede nacional das escolas associadas da UNESCO, Escola Básica e Integrada Francisco Ferreira Drummond, Açores, 30/31 de janeiro;

- Organização e participação no VII Encontro regional intercalar da rede nacional das escolas associadas da UNESCO, CED N.S. da Conceição, Casa Pia de Lisboa, 21 de fevereiro;
- Participação na Semana Cultural Constrói a Paz...Cuida do Mundo!, Colégio da Rainha Santa Isabel, 23 de fevereiro;
- Participação no I Encontro Regional de Professores no âmbito do projeto ERASMUS+ "Educação para a Inclusão", Escola Secundária de Loulé, 16 de março;
- Organização e participação, no III Encontro da Rede das Bibliotecas Associadas à CNU, Biblioteca Municipal Gustavo Pinto Lopes, Torres Novas 20 de março
- Participação na cerimónia de Distinção e Entrega de Prémios de Mérito Escolar, Valores e Exemplo, Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade da Beira Interior, 23 de março;
- Participação em Encontro de professores no Agrupamento de Escolas D. Dinis e participação em atividades da Escola EB /JI D. Francisca de Aragão, Quarteira, 15 de maio
- Participação em Encontro de professores no Agrupamento de Escolas da Golegã, e participação em atividades da escola, 16 de maio
- Organização e participação no 18º Encontro da Rede Nacional das escolas associadas da UNESCO, Externato Frei Luís de Sousa, Almada, 26/28 de abril
- Organização e participação no Encontro regional intercalar da rede nacional das escolas associadas da UNESCO, escola EB 2,3 do Caniço, Madeira, 15/16 de novembro
- Organização e participação no Encontro regional intercalar da rede nacional das escolas associadas da UNESCO, Agrupamento de Escolas Dr. Mário Sacramento, 10 de dezembro, Aveiro,
- Preparação do Encontro regional intercalar da rede das escolas associadas da UNESCO, Agrupamento de Escolas Alberto Iria, Olhão, 24 de janeiro de 2020 – Dia Internacional da Educação – Em curso.

Indicador 9 – Nº de iniciativas promovidas: (37)

- Cedência da exposição “Cem Cartazes para o Direito à Educação”, Escola Secundária de Amora e escola Secundária Manuel Cargaleiro, no âmbito da dinamização do projeto “Povos, Culturas e Pontes”, Câmara Municipal do Seixal, dezembro/ janeiro;
- Cerimónia da entrega dos prémios “O que é a Felicidade”, Biblioteca Municipal Gustavo Pinto Lopes, Torres Novas 20 de março;
- Acompanhamento das seguintes candidaturas à Rede das Cidades de Aprendizagem:
 - Alcobaça integra a lista da Rede das Cidades de Aprendizagem da UNESCO, 1 de julho;
 - Setúbal integra a lista da Rede das Cidades de Aprendizagem da UNESCO, 2 de julho;
 - Cantanhede integra a lista da Rede das Cidades de Aprendizagem da UNESCO, 2 de julho
- Participação no XXIV Encontro das escolas associadas da UNESCO do Brasil, Minas Gerais, Brasil, 10/14 setembro
- Dinamização da rede das escolas associadas da UNESCO (27)
 - Agrupamento de Escolas Emídio Garcia
 - Escola Secundária Adolfo Portela
 - Colégio do Minho
 - Agrupamento de Escolas Nº1 Gondomar
 - Saint Paul’s School
 - Agrupamento Escolas D. Dinis, Quarteira
 - Escola Superior de Educação Jean Piaget
 - Agrupamento de Escolas de Gavião
 - Agrupamento de Escolas Damião de Goes
 - Agrupamento de Escolas de Estarreja
 - Agrupamento de Escolas da Batalha
 - Agrupamento de Escola de Alcochete
 - Agrupamento de Escola de Alter do Chão
 - Agrupamento de Escolas de Azeitão
 - Agrupamento de Escolas da Sé
 - Agrupamento de Escolas de Sátão
 - Escola Profissional da Lousã
 - Escola Profissional de Almada

- CED D. Maria Pia
- EB Abadia
- Agrupamento Escolas Santa Comba Dão
- Escola Profissional de Desenvolvimento Rural de Alter do Chão
- Agrupamento de Escolas de Arronches
- Agrupamento de Escolas de Campo Maior
- Agrupamento de Escolas de Bomfim
- Agrupamento de Escolas de São Lourenço
- Agrupamento de Escolas de Penacova
- Dinamização da Rede das Bibliotecas Associadas à CNU
 - Biblioteca Municipal de Cuba
 - Biblioteca Municipal do Entroncamento
 - Biblioteca Municipal da Sertã
- Promoção e divulgação de projeto de parceria com escolas associadas da UNESCO “V Centenário da Viagem de Circum-Navegação de Fernão de Magalhães

Indicador 10 – Nº de materiais de esclarecimento: (5)

- Lançamento do projeto educativo “Educação para o Holocausto”, Escola Secundária Quinta do Marquês, Oeiras, 12 de dezembro;
- Edição de artigo no Ensino Magazine:
 - Edição de artigo no Ensino Magazine (Des)envolver com consciência cívica! Escola Secundária Quinta do Marquês, 15 de janeiro;
 - Edição de artigo no Ensino Magazine Despertar Consciências, Agrupamento de Escolas Miguel Torga, 11 de fevereiro;
 - Edição de artigo no Ensino Magazine Encontros regionais intercalares da rede das escolas associadas da UNESCO, 8 de março;
 - Edição de artigo no Ensino Magazine, Escola Profissional do Montijo – escola associadas da UNESCO, 4 de abril;
 - Edição de artigo no Ensino Magazine “Agrupamento de Escolas de Tondela – Educar para os Direitos Humanos”, 4 de junho;
 - Edição de artigo no Ensino Magazine “18º Encontro Nacional da rede das escolas associadas da UNESCO – Agenda 2030 Assegurar uma educação de qualidade para todos ao longo da vida, 1 de julho;

- Edição de artigo no Ensino Magazine “Semana da Educação Artística da UNESCO”, 25 de agosto;
- Edição de artigo no Ensino Magazine “A Escola Azul e as Escolas Associadas da UNESCO”, 2 de setembro;
- Edição do Ensino Magazine, Escola Secundária de Loulé, outubro;
- Edição do Ensino Magazine, escola Jardim do Monte – Pedagogia Waldorf, novembro.
- Itinerância da exposição de cartazes “O que é a Felicidade?”, Biblioteca Municipal de Beja José Saramago, julho;
- Itinerância da exposição de cartazes “O que é a Felicidade?”, Biblioteca Municipal Ferreira de Castro, Oliveira de Azeméis, setembro/outubro;
- Divulgação e promoção em língua portuguesa de projetos e programas da UNESCO, junto das escolas associadas da UNESCO e da CPLP;
- Tradução e edição dos materiais da UNESCO no âmbito da Educação para o Holocausto e prevenção do Genocídio “Porquê ensinar sobre o Holocausto?” e “Educação sobre o Holocausto e a para a prevenção do genocídio” (2)

III.3.3 Área da Ciência

Objetivo operacional 1 - Organizar e participar em ações de divulgação e promoção da Agenda 2030

Indicador 1 – N.º de ações de divulgação: (4)

- Conferência “Territórios UNESCO e as Alterações Climáticas: Desafios e Soluções”, 25 de janeiro, Salão Nobre da Academia das Ciências de Lisboa.
- Participação na Conferência e Workshop sobre a Agenda 2030 e os Geoparques Mundiais da UNESCO, Geoparque Araripe, Brasil (fevereiro);
- Sessão sobre a Agenda 2030 e os Geoparques Mundiais da UNESCO (21 de março 2019 – Escola EB 1,2,3 da Galiza);
- Participação na 3ª Universidade de Verão da Cátedra UNESCO da UTAD julho 2019);

Indicador 2 – N.º de materiais de esclarecimento ou de promoção: (1)

- Projeto de criação da exposição itinerante sobre os 17 ODS da Agenda 2030.

Objetivo operacional 2 - Organizar e participar em ações de divulgação e promoção das Convenções UNESCO

Indicador 3 – N.º de ações de divulgação: (2)

- Conferência sobre a Declaração Universal de Bioética e Direitos Humanos, em parceria com a Cátedra de Bioética da Universidade Católica do Porto e a Cátedra UNESCO de Biodiversidade da Universidade do Porto (11 de novembro, Campus de Vairão, Porto);
- Divulgação da Declaração da UNESCO relativa aos Princípios Éticos relacionados com as Alterações Climáticas junto das Redes UNESCO em formato digital (a partir de 25 de janeiro).

Indicador 4 - N.º de materiais de esclarecimento: (3)

- Tradução/ Edição de materiais de esclarecimento em língua portuguesa sobre:
 - A Declaração Universal de Bioética e Direitos Humanos (reedição);
 - Recomendação da UNESCO relativa à Ciência e aos Investigadores Científicos;
 - Declaração da UNESCO relativa aos Princípios Éticos relacionados com as Alterações Climáticas.

Objetivo operacional 3 - Organizar e participar em ações de divulgação dos programas, projetos e atividades da UNESCO

Indicador 5 – N.º de ações de divulgação: (5)

- Participação em eventos sobre Geoparques Mundiais da UNESCO e Reservas da Biosfera;
- Participação na Conferência sobre o Aspirante a Geoparque Algarvensis (7 de dezembro, Escola Secundária de Loulé);
- Divulgação dos Prémios da UNESCO na área da ciência;

- Divulgação das mensagens da Diretora-Geral da UNESCO na área da ciência;
- Participação no evento de entrega de prémios nas Medalhas de Honra L'Oréal Portugal para as Mulheres na Ciência 2019 (27 de fevereiro, Pavilhão do Conhecimento, Lisboa).

Objetivos operacionais 2 e 3 - Promover a constituição e funcionamento de comités nacionais e grupos de trabalho no âmbito do Programa UNESCO

Indicador 7 – N.º de encontros realizados: (4)

- Reuniões do Comité Nacional para o Programa UNESCO “O Homem e a Biosfera” (MAB) (2): 13 e 14 de maio e 19 de novembro;
- Reunião do Fórum Português de Geoparques Mundiais da UNESCO, 8 de novembro, MNE, Lisboa;
- Reunião do Comité de Matemática para o Planeta Terra, 28 de outubro, Coimbra.

Objetivo operacional 4 – Promover e dinamizar o funcionamento das redes ligadas à UNESCO em Portugal

Indicador 8 - N.º de encontros realizados: (4)

- Acompanhamento da candidatura a Reserva da Biosfera da Arrábida e Porto Santo;
- Acompanhamento das candidaturas a Geoparques Mundiais da UNESCO:
 - Oeste;
 - Estrela;
 - Loulé

Indicador 9 – N.º de iniciativas promovidas: (3)

- Promoção de 3 iniciativas no âmbito das Redes ligadas à UNESCO em Portugal, ao longo do ano;

Indicador 10 – N.º de materiais de esclarecimento: (1)

- Edição de uma brochura sobre os Geoparques Mundiais da UNESCO portugueses.

O5. Elaborar linhas orientadoras dos processos de candidatura à UNESCO

Indicador 11 – N.º de iniciativas desenvolvidas: (1)

- Edição de materiais informativos sobre o processo de candidatura a Geoparque Mundial da UNESCO

III.3.4. Área da Cultura

Objetivo operacional 1 - Organizar e participar em ações de divulgação e promoção da Agenda 2030

Indicador 1 – Número de ações de divulgação: (4)

- Organização do Seminário “Património Mundial e Alterações Climáticas: desafios e soluções”, Foz Côa, Auditório do Museu do Côa, 4 outubro;
- Realização do “VII Encontro Ibérico de Gestores de Património Mundial”, subordinado ao tema Património Mundial e os Desafios da Sustentabilidade, Angra do Heroísmo, 28-29 de outubro. Organização da Direção-Geral do Património Cultural, Direção Regional da Cultura do Açores, Comissão Nacional da UNESCO e Ministério da Cultura de Espanha;
- Participação e apresentação de comunicação intitulada “Património Mundial e desenvolvimento sustentável” no seminário de divulgação “‘Levadas da Madeira’. 600 anos a vivificar a terra madeirense”, Funchal, 21 de maio;
- Divulgação e preenchimento do questionário UNESCO sobre Indicadores temáticos para a Cultura na Agenda 2030.

Objetivo operacional 2 - Organizar e participar em ações de divulgação das convenções da UNESCO

Indicador 3 – N.º de ações de divulgação: (13)

- Participação e apresentação de comunicação no seminário de divulgação “‘Levadas da Madeira’. 600 anos a vivificar a terra madeirense”, Funchal, 21 de maio;

- Participação na 43.ª sessão do Comité do Património Mundial, Baku, 30 de junho a 10 de julho;
- Delineação do Despacho nº 9217/2019 publicado a 14 de outubro, que cria o Grupo de Trabalho para acompanhamento das candidaturas à Lista Representativa do Património Cultural Imaterial, à Lista de Salvaguarda Urgente e à Lista de Boas Práticas do Património Cultural Imaterial;
- Delineação do Despacho nº 9218/2019 publicado a 14 de outubro, que cria o Grupo de Trabalho para acompanhamento das candidaturas à Lista do Património Mundial, Cultural e Natural;
- Realização do “VII Encontro Ibérico de Gestores de Património Mundial”, subordinado ao tema Património Mundial e os Desafios da Sustentabilidade, Angra do Heroísmo, 28-29 de outubro. Organização da Direção-Geral do Património Cultural, Direção Regional da Cultura do Açores, Comissão Nacional da UNESCO e Ministério da Cultura de Espanha;
- Participação e apresentação de comunicação no Encontro sobre Património Cultural Imaterial, Nazaré, 1 de junho;
- Divulgação das convenções e programas da UNESCO aos alunos da *Carlucci American International School of Lisbon*, Sintra, 6 de novembro;
- Participação em reuniões de esclarecimento e informação sobre candidaturas no âmbito das Convenções da UNESCO (6): FAR/PatM, 31/01; CMCampo Maior/PCI, 12/02; Mafra/PatM, 15/02; FCGulbenkian/PatM, 15/04; Luzlinar/PCI, 22/04; Rota de Magalhães-Elcano/PatM, 04/06.

Indicador 4 – N.º de materiais de esclarecimento: (2)

- Atualização da Exposição “Património Mundial de Portugal” com dois painéis relativos ao Palácio Nacional de Mafra e do Santuário do Bom Jesus em Braga na Lista do Património Mundial, após inscrição na Lista do Património Mundial (outubro 2019);
- Reedição do folheto sobre Património Cultural Subaquático no âmbito da Convenção 2001 da UNESCO.

Objetivo operacional 3 - Organizar e participar em ações de divulgação dos programas, projetos e atividades da UNESCO

Indicador 5 – N.º ações de divulgação: (7)

- Participação em ações de divulgação conducentes à preparação das propostas de inscrição de cidades portuguesas na Rede de Cidades Criativas da UNESCO:
 - “Caldas da Rainha, Cidade Criativa do Artesanato e das Artes Populares”, 2 reuniões, aderiu em novembro;
 - “Leiria, Cidade Criativa da Música”, 2 reuniões, aderiu em novembro;
 - “Palmela, Cidade Criativa da Música” 2 reuniões, não aderiu;
 - “Oeiras, Cidade Criativa da Literatura”, 1 reunião, não apresentou proposta;
- Preparação da proposta de Portugal de associação da UNESCO à celebração em 2020 do centenário do nascimento de Amália Rodrigues, aprovada em novembro, pela Conferência Geral da UNESCO;
- Divulgação das mensagens da Diretora-Geral da UNESCO na área da Cultura.
- Acompanhamento da elaboração da proposta de inscrição do “Real Edifício de Mafra - Palácio, Basílica, Convento, Jardim do Cerco, Tapada” na Lista do Património Mundial, no decurso da 43ª sessão do Comité do Património Mundial que decorreu em Baku, no Azerbaijão, de 30 de junho a 10 de julho.
- Acompanhamento da elaboração da proposta de inscrição do “Santuário do Bom Jesus do Monte em Braga” na Lista do Património Mundial, no decurso da 43ª sessão do Comité do Património Mundial que decorreu em Baku, no Azerbaijão, de 30 de junho a 10 de julho;
- Acompanhamento da elaboração da proposta de inscrição do elemento “Festas de Inverno: Carnaval de Podence” na Lista Representativa do Património Cultural Imaterial da Humanidade no decurso da 14ª sessão do Comité do Património Cultural Imaterial (Bogotá, Colômbia, 9 - 14 dezembro).

Objetivos operacionais 2 e 3 - Promover a constituição e funcionamento de comités nacionais e grupos de trabalho no âmbito do Programa UNESCO

Indicador 7 – N.º de encontros realizados: (3)

- Grupo de Trabalho para o Património Cultural Imaterial, preparação e realização de 2 reuniões (2) - (17 janeiro; 15 março);
- Apoio à criação da Cátedra UNESCO “Património, Cidades e Paisagens. Gestão sustentável, Conservação, Planeamento e Projeto” na Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto.

Objetivo operacional 4- Promover e dinamizar o funcionamento das redes ligadas à UNESCO em Portugal

Indicador 8 – N.º de encontros realizados: (3)

- Reuniões de dinamização da Rede do Património Mundial de Portugal e da sua Comissão de Acompanhamento: realizaram-se reuniões na Batalha, 18 de fevereiro; Funchal, 21 de maio e Angra do Heroísmo, 28 de outubro.

Indicador 9 – N.º de iniciativas promovidas: (3)

- Promoção de iniciativas no âmbito da Rede do Património Mundial:
 - Colaboração com os Clubes UNESCO;
 - Identificação necessidades de formação da RPMP;
 - Edição de um postal dos CTT com 15 sítios do Património Mundial, por iniciativa da Rede do Património Mundial de Portugal e seu lançamento em Évora no dia 2 de abril. O postal encontra-se à venda nos postos dos CTT.

III.3.5. Área da Comunicação e Informação

Objetivo operacional 1 - Organizar e participar em ações de divulgação e promoção da Agenda 2030

Indicador 1 – Número de ações de divulgação: (2)

- Organização de uma reunião temática sobre ODS no âmbito da Rede de Clubes UNESCO: Uma cidadania ativa em prol dos objetivos de desenvolvimento sustentável: “Clubes UNESCO enquanto promotores de mudança”, 13 de julho 2019;
- Promoção de uma entrevista do Prof. Arjen Wals (especialista em EDS) com a Agência Lusa por ocasião da sua vinda a Portugal.

Indicador 2 – Número de materiais de divulgação: (2)

- Produção de um documento sobre o contributo dos Clubes UNESCO para os ODS;
- Criação de uma página de conteúdo no site da CNU para a Agenda 2030 e os ODS com destaque lateral.

Objetivo operacional 2 - Organizar e participar em ações de divulgação das convenções da UNESCO

Indicador 3 – N.º de ações de divulgação: (7)

- Divulgação das convenções da UNESCO no website da CNU.

Objetivo operacional 3 - Organizar e participar em ações de divulgação dos programas, projetos e atividades da UNESCO

Indicador 5 – N.º ações de divulgação: (50)

- Organização da Sessão Inaugural do 40º Aniversário da criação da Comissão Nacional da UNESCO, Biblioteca da Rainha, MNE, 9 de setembro;

- 14ª edição do Prémio de Jornalismo Direitos Humanos & Integração (5)
 - Reuniões preparatórias;
 - Lançamento;
 - Receção e tratamento das candidaturas;
 - Reunião de Júri (4/11/2019);
 - Cerimónia de Entrega dos Prémios (10/12/2019).
- Concurso Media@ção (5)
 - Reunião de Júri;
 - Organização e participação na Cerimónia de Entrega de Prémios;
 - Reuniões com vista ao lançamento da edição 2019-2020 (ano escolar) (22/07/2019, 05/08/19).
 - Lançamento do Concurso Media@ção 2019-2020 (início de outubro);
- FILM – Fórum Informal de Literacia Mediática (2)
 - Reunião de preparação de 2 FILM;
 - Organização e participação.
- Participação nas reuniões do GILM – Grupo Informal de Literacia Mediática (5)
- Organização e Participação (em conjunto com os parceiros do GILM) do V Congresso Literacia, Media e Cidadania sobre Tecnologia, Desinformação e Ética, Aveiro, Aveiro, 3-4 de maio;
- Intervenções em reuniões, conferências e outros eventos na área da comunicação e informação, juventude, direitos humanos, entre outros (1);
- Participações em reuniões, conferências e outros eventos na área da comunicação e informação, juventude, direitos humanos, entre outros (12);
- Divulgação e tratamento das candidaturas aos Prémios da UNESCO (11);
- Divulgação do ArtCamp 2019;
- Entrevista a candidatos e coordenação de estagiários;
- Análise de pedidos de apoio institucional;
- Atualização do registo geral dos pedidos de apoio institucional solicitados à CNU;
- Respostas a pedidos de informações gerais, emprego, estágios, jovens quadros;
- Atualização de listas de contactos de acordo com o novo Regime Geral de Proteção de Dados;
- Criação de *banners* relativos aos Dias Mundiais/Internacionais celebrados pela UNESCO.

Indicador 6 – N.º de materiais de esclarecimento: (48)

- Gestão do website da CNU (113 notícias produzidas entre 1/01/2019 e 31/12/2019);
- Gestão da página de abertura do website dedicado aos Clubes UNESCO e mediação entre os Clubes e a empresa responsável;
- Reestruturação da página do site da CNU para os Clubes UNESCO;
- Criação página de conteúdos do site relativa à Rede das Cidades de Aprendizagem da UNESCO;
- Criação página de conteúdos do site relativa ao Programa Memória do Mundo (final de setembro);
- Gestão diária da página no Facebook da CNU (Números de “gostos” da página a 01/01/2019: 4340. Em 27/12/2019: 5377)
- Tradução e divulgação de mensagens da Diretora-Geral da UNESCO (39):
 - 24 de janeiro – Dia Internacional da Educação;
 - 27 de janeiro – Dia Internacional de Comemoração em Memória das Vítimas do Holocausto;
 - 11 de fevereiro – Dia Internacional das Mulheres e Raparigas na Ciência;
 - 13 de fevereiro - Dia Mundial da Rádio;
 - 8 de março – Dia Mundial da Mulher;
 - 21 de março – Dia Mundial para a Eliminação da Discriminação Racial;
 - 21 de março – Dia Mundial da Poesia;
 - 22 de março – Dia Mundial da Água;
 - 6 de abril – Dia Internacional do Desporto ao Serviço do Desenvolvimento e da Paz;
 - 23 de abril – Dia Mundial do Livro e dos Direitos de Autor;
 - 30 de abril – Dia Internacional do Jazz;
 - 3 de maio – Dia Mundial da Liberdade de Imprensa;
 - 16 de maio - Dia Internacional da Luz;
 - 16 de maio – Dia internacional do viver juntos em Paz;
 - 21 de maio – Dia Mundial da Diversidade Cultural para o Diálogo e o Desenvolvimento;
 - 22 de maio – Dia Internacional da Diversidade Biológica;
 - 5 de junho – Dia Mundial do Ambiente;
 - 8 de junho – Dia Mundial dos Oceanos;
 - 17 de junho – Dia Mundial de Combate à Desertificação e à Seca;

- 18 de julho – Dia Internacional Nelson Mandela;
 - 12 de agosto – Dia Internacional da Juventude;
 - 23 de agosto – Dia Internacional da Lembrança do Tráfico Negreiro e da sua Abolição;
 - 8 de setembro – Dia Internacional da Alfabetização;
 - 15 de setembro – Dia Internacional da democracia;
 - 21 de setembro – Dia Internacional da Paz;
 - 28 de setembro – Dia Internacional do Acesso Universal à Informação;
 - 5 de outubro – Dia Mundial do Professor;
 - 2ª quarta-feira do mês de outubro – Dia Internacional para a Prevenção das Catástrofes Naturais;
 - 17 de outubro – Dia Internacional para a Eliminação da Pobreza;
 - 27 de outubro – Dia Mundial do Património Audiovisual;
 - 2 de novembro – Dia Internacional pelo fim da impunidade dos crimes contra jornalistas;
 - 10 de novembro – Dia Mundial da Ciência ao Serviço da Paz e do Desenvolvimento;
 - 2ª quinta-feira do mês de novembro – Dia Mundial da Filosofia;
 - 16 de novembro – Dia Internacional da Tolerância;
 - 25 de novembro - Dia Internacional para a Eliminação da Violência contra as Mulheres;
 - 1 de dezembro – Dia Mundial contra a SIDA;
 - 3 de dezembro – Dia Internacional das Pessoas com Deficiência;
 - 10 de dezembro – Dia Internacional dos Direitos Humanos;
 - 18 de dezembro – Dia Internacional dos Migrantes.
- Produção do DVD de divulgação das peças nomeadas do Prémio de Jornalismo Direitos Humanos & Integração; (em novembro)
 - Contributo da CNU para a publicação da UNESCO relativa ao Relatório Anual das Comissões Nacionais;
 - Resposta a inquéritos e questionários da UNESCO e contacto com entidades nacionais tendo em vista a resposta aos questionários (nomeadamente no domínio das tecnologias da comunicação, audiovisual, juventude e género)

Objetivo operacional 4- Promover e dinamizar o funcionamento das redes ligadas à UNESCO em Portugal

Indicador 8 – N.º de encontros realizados: (11)

- 7º Encontro Nacional dos Clubes UNESCO (25 a 27 outubro);
- Criação de Clubes UNESCO (6)
 - Clube UNESCO Tocá Rufar;
 - Clube UNESCO da Cultura Saloia;
 - Clube UNESCO K-Evolution - Educação para a Sustentabilidade;
 - Associação UNESCO Casa do Povo da Camacha;
 - Clube UNESCO para o Património Cultural;
 - Clube UNESCO Clenardvs.
- Reuniões da Federação Portuguesa de Associações, Clubes UNESCO (3);
- Organização do 1º Fórum de Redes UNESCO, Batalha, 30 de novembro;

Indicador 9 – N.º de iniciativas promovidas: (8)

- Intervenções/Participações em atividades de Clubes UNESCO

Objetivo Operacional 6 – Promover prémio dirigido a atividades desenvolvidas por Redes UNESCO

Indicador 12 – Criação do prémio (1)

- Criação do Prémio Fundação Manuel António da Mota para Clubes UNESCO – 20 de maio.

III.4. Análise da satisfação dos serviços

A CNU avalia todos os anos o seu relacionamento com as organizações e redes com as quais colabora. No ano de 2019 decidiu avaliar-se o seu relacionamento com a Rede do Património Mundial de Portugal (RPMP).

Responderam ao questionário 11 dos 17 sítios Património Mundial.

O inquérito é composto por cinco perguntas, com a possibilidade de resposta através de uma escala de 1 a 5 pontos.

- 1- Insuficiente; 2- Suficiente; 3-Bom; 4-Muito bom; 5- Excelente

Questionário
1. Considera satisfatório o relacionamento institucional existente entre a Comissão Nacional da UNESCO e a Rede do Património Mundial de Portugal?
2. Considera que a Comissão Nacional da UNESCO tem dado resposta adequada às questões colocadas no âmbito dos temas tratados pela Rede do Património Mundial de Portugal?
3. Considera que a Comissão Nacional da UNESCO tem desempenhado um papel relevante na coordenação da Rede do Património Mundial de Portugal?
4. Considera que nas atividades para as quais foi solicitado o apoio da Comissão Nacional da UNESCO, este constituiu uma mais-valia?
5. Considera que a Comissão Nacional da UNESCO é facilitadora dos contactos com outras entidades públicas e privadas?

Após a análise dos resultados do Inquérito, o resultado apurado de **4,29**, numa escala de 1 a 5, constitui um grau de satisfação de **“Muito Bom”**.

III.5. Análise da satisfação das colaboradoras

Realizou-se um inquérito interno para avaliação do grau de satisfação das colaboradoras, que foi realizado por escrito. Responderam ao inquérito 5 colaboradoras desta Comissão Nacional, utilizando uma escala de 1 a 5.

Questionário		Pontuação					
1.	Considera que, nas atividades para as quais as outras entidades solicitaram o apoio da CNU, este constituiu uma mais-valia?	5	5	5	5	3	4,6
2.	Considera que a CNU desenvolveu um trabalho consistente no sentido da implementação dos valores e objetivos da UNESCO em Portugal?	5	4	5	5	3	4,4
3.	Qual o grau de satisfação relativamente às áreas, programas e projetos cujo acompanhamento foi responsável no ano em apreço?	4	5	5	5	3	4,4
4.	Considera que as condições materiais e equipamento disponíveis na CNU foram os adequados para o desempenho do seu trabalho?	3	4	5	4	3	3,8
5.	Considera que as condições proporcionadas pela CNU correspondem a níveis satisfatórios de higiene e segurança no local de trabalho?	3	3	5	4	2	3,4

Após análise dos resultados do Inquérito, o resultado apurado de **4,12** numa escala de 1, a 5, constitui um grau de satisfação **“Muito Bom”**.

III.6. Desenvolvimento de medidas para um reforço positivo do desempenho

A CNU incrementou um conjunto de medidas que permitiram contribuir para a melhoria do seu desempenho e aumentar as ações de divulgação dos programas e atividades da UNESCO e da sua cooperação com outras Comissões Nacionais da UNESCO.

Destaca-se a formalização de grupos de trabalho em matéria de Património Mundial Cultural, Natural e Imaterial.

Foram igualmente apresentadas propostas com vista à constituição de grupos de trabalho em matérias como o Património Cultural Subaquático e a proteção de bens culturais no âmbito da Convenção de Haia para a proteção de Bens Culturais em Caso de Conflito Armado (UNESCO, 1954), dos seus dois Protocolos (1954 e 1999), e da Convenção relativa às Medidas a Adotar para Proibir e Impedir a Importação, a Exportação e a Transferência Ilícita da Propriedade de Bens Culturais (1970).

Realizou-se, pela primeira vez, um Fórum das Redes UNESCO em Portugal, que teve lugar no Sítio Património Mundial da UNESCO, Mosteiro da Batalha, em 30 de novembro. Este evento permitiu juntar as diferentes redes da UNESCO que atuam no nosso país, contribuir para o seu maior conhecimento recíproco, inspirar para novas atividades e criação de sinergias entre elas.

No âmbito dos processos de concessão de apoio institucional pela CNU foram concedidos 27 apoios institucionais, 6 na área da Educação, 11 na área da Ciência, 6 na área da Cultura e 4 na área da Comunicação e Informação.

Em 2019 houve um reforço acentuado da divulgação de informação no site da CNU e da sua página no Facebook.

A CNU continuou a apostar na cooperação com as suas homólogas de outros países, tendo estado representada nas reuniões inter-regionais à margem das sessões do Conselho Executivo e da Conferência Geral da UNESCO e tendo organizado um encontro, em Lisboa, com a presença dos Secretários Gerais das Comissões Nacionais da UNESCO da Eslovénia, Islândia, Reino Unido e Suíça para preparação da 5ª Reunião da Rede Informal Europeia de Comissões Nacionais da UNESCO, que se veio a realizar em Portugal, em fevereiro de 2020.

Continuou, também, a manter estreitos os laços de colaboração com as CNU dos países de língua portuguesa, disponibilizando todos os materiais da UNESCO cuja tradução para a língua

portuguesa efetuou, convidando os respetivos Secretários Gerais para o encontro nacional anual da rede de escolas associadas da UNESCO e mantendo contactos informais correntes através de um grupo no *Whatsapp* dos Secretários Gerais das CNU da CPLP.

Em 2019 manteve-se a aposta na dinamização das redes associadas às suas atividades tendo promovido os encontros anuais da rede de escolas associadas, de centros e clubes UNESCO, das bibliotecas associadas e várias reuniões da Rede do Património Mundial de Portugal.

A comparação do desempenho com serviços idênticos não é possível, dado que não existe padrão de comparação com entidades nacionais nem é possível dispor de dados que permitam a sua comparação com entidades homólogas internacionais, ou seja, com outras Comissões Nacionais da UNESCO.

Relativamente à audição de dirigentes intermédios e das demais trabalhadoras na autoavaliação do Serviço, a aferição do cumprimento dos objetivos e indicadores do QUAR foi efetuada com a colaboração ativa de todos os elementos da CNU.

Foi igualmente efetuada a monitorização dos objetivos do QUAR, com o apoio da Secretaria Geral do MNE, tendo sido analisado o estado de execução do QUAR e as perspetivas da sua evolução.

III.7. Afetação prevista dos recursos

III.7.1. Recursos humanos

Postos de trabalho em 2019

	Planeados	Executados
Dirigente – Direção Superior	1	1
Dirigente – Direção intermédia	1	1
Técnico superior	5	5
Assistente Técnico	1	1

Quadro da evolução dos efetivos da CNU

Nº de Efetivos a exercer funções no serviço	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2019
	7*	7*	7*	8	8

* Não incluindo o Presidente da CNU.

III.7.2. Recursos Financeiros

Recursos Financeiros realizados a 31-12-2019

Recursos Financeiros (euros) 2018 (Receitas Gerais)	Orçamento inicial	Orçamento corrigido disponível	Realizado	Desvio (Orçamento corrigido disponível - Realizado)
Orçamento Funcionamento	260.966€	257.306€	254.222€	3.084€
Despesas com pessoal	219.022€	219.102€	216.615€	2.487€
Aquisição de Bens e Serviços	41.944€	38.204€	37.607€	597€
Outras despesas correntes				0,00
Orçamento Investimento				0,00
Outras				0,00
TOTAL	260.966€	257.306€	254.222€	3.084€

IV – Balanço Social

IV.1. Recursos humanos

Em 31 de dezembro de 2019, exerciam funções na CNU um total de oito efetivos, que se encontram distribuídos pelas seguintes categorias.

A carreira profissional com maior concentração de pessoal é de técnico superior, que abrange cinco trabalhadoras.

Distribuição de Efetivos	
Dirigente – Direção Superior	1
Dirigente – Direção Intermédia	1
Técnico Superior	5
Assistente técnico	1

Distribuição dos trabalhadores por setor

Os oito efetivos distribuem-se da seguinte forma pelos diversos setores:

	Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Técnico Superior	Assistente Técnico
Direção	1	1		
Educação			1	
Ciência			1	
Cultura			1	
Comunicação e Informação			2	
Assistente Técnico				1

Distribuição dos Trabalhadores por sexo

Dos oito efetivos que trabalham nesta Comissão Nacional, um é do sexo masculino e sete são do sexo feminino.

Distribuição dos trabalhadores	
Sexo Masculino	Sexo Feminino
1	7

Distribuição dos Trabalhadores por Idade

Na Comissão Nacional, os trabalhadores estão distribuídos pela faixa etária compreendida entre os 30-39 e os 60-69 anos.

Distribuição de trabalhadoras por faixa etária				
Categorias	30-39	40-49 anos	50-59 anos	60-69
Direção Superior				1
Direção intermédia		1		
Técnico superior	1	1	3	
Assistente técnico		1		

Modalidade de Horário

Nesta Comissão Nacional, cumpriram-se várias modalidades de horário de trabalho ao longo de 2019.

Categorias	Modalidade de horário	Unidade
Direção superior	Isenção de horário de trabalho	1
Direção intermédia	Isenção de horário de trabalho	1
Técnico superior	Horário flexível	3
Técnico superior	Jornada contínua	1
Técnico superior	Trabalhador-Estudante Equiparação a bolseiro (50%)	1
Assistente técnico	Horário flexível	1

Estágios

Todos os anos, a CNU, através Instituto Diplomático do MNE, acolhe estagiários curriculares (não remunerados, ao abrigo de protocolo tripartido entre o MNE, o estabelecimento de ensino superior e o aluno/estagiário).

Em 2019 estagiariam na CNU 4 alunos finalistas, que contribuíram ativamente para o alcance dos indicadores dos objetivos aos quais a CNU se propôs para este ano.

IV.2. Plano de formação

Nos termos da lei, os serviços devem facultar aos seus trabalhadores formação contínua em áreas de aprofundamento de conhecimentos ou adaptação às necessidades funcionais dos serviços. A formação do pessoal desta Comissão Nacional durante o ano de 2019 constituiu uma mais-valia, tendo sido frequentadas as seguintes ações:

FORMAÇÃO REALIZADA EM 2019

COMISSÃO NACIONAL DA UNESCO (CNU)

Formação Realizada em 2019	Nº Participações	Nº Horas Formação
FORMAÇÃO CONTINUA - SESSÕES CURTAS	6	12
Painel Oceanos	2	6
Elizabeth Silva - TS	1	3
Fátima Claudino - TS	1	3
Painel sobre a Nova Agenda para o Desenvolvimento	1	1,5
Fátima Claudino - TS	1	1,5
Ana Sofia Lopes – TS (não frequentou por indisponibilidade de serviço)	0	0
Elizabeth Silva – TS (não frequentou por ausência por motivos de saúde)	0	0
Painel sobre Migrações, asilo e refugiados	1	1,5
Fátima Claudino - TS	1	1,5
Painel sobre políticas de energia, do ambiente e do desenvolvimento sustentável	1	1,5
Elizabeth Silva - TS	1	1,5
Turismo	1	1,5
Fátima Claudino - TS	1	1,5
Total Geral	6	12

Em 2019 os técnicos da CNU inscreveram-se em 5 ações de formação de curta duração, prevendo-se o cumprimento global de 15 horas de formação, das quais se cumpriram 12 horas.

V – Avaliação Final

V.1. Apreciação quantitativa dos resultados alcançados

Objetivos Operacionais e Indicadores	Taxa de realização	Classificação
O1. Organizar e participar em ações de divulgação e promoção da Agenda 2030		
Ind. 1: N.º de ações de divulgação	100%	Atingiu
Ind. 2: N.º de materiais de esclarecimento ou de promoção	167%	Superou
O2. Organizar e participar em ações de divulgação das convenções da UNESCO		
Ind. 3: N.º de ações de divulgação	114%	Superou
Ind. 4: N.º de materiais de esclarecimento	120%	Superou
O3. Organizar e participar em ações de divulgação dos programas, projetos e atividades da UNESCO		
Ind. 5: N.º de ações de divulgação	109%	Superou
Ind. 6: N.º de materiais de esclarecimento	109%	Superou
O2 e 3. Promover a constituição e funcionamento de comités nacionais e grupos de trabalho no âmbito do Programa UNESCO		
Ind. 7: N.º de encontros realizados	125%	Superou
O4. Promover e dinamizar o funcionamento das redes ligadas à UNESCO em Portugal		
Ind. 8: N.º de encontros realizados	94%	Não atingiu
Ind. 9: N.º de iniciativas promovidas	111%	Superou
Ind. 10: N.º de materiais de esclarecimento	86%	Não atingiu
O5. Elaborar linhas orientadoras dos processos de candidatura à UNESCO		
Ind. 11: N.º de iniciativas desenvolvidas	33%	Não atingiu
O6. Promover prémio dirigido a atividades desenvolvidas por Redes UNESCO		
Ind. 12: Criação do Prémio	130%	Superou
O7. Assegurar a tramitação do processo SIADAP 3 dentro dos prazos legais		
Ind. 13: Conclusão do Processo de avaliação do desempenho relativo ao Biénio 2017/2018	130%	Superou
O8. Aumentar a qualificação, capacitação e motivação dos colaboradores		
Ind. 14: Taxa dos processos que favorecem a conciliação da vida pessoal, profissional e familiar	125%	Superou

O9. Implementar uma metodologia de avaliação da satisfação dos utilizadores (OE 1, 2 e 3)		
Ind. 15: Nível de Satisfação dos Utilizadores	123%	Superou
O10. Assegurar um conjunto de políticas de gestão de pessoas, visando a qualificação, capacitação e satisfação dos colaboradores (OE 1, 2 e 3)		
Ind. 16: Taxa de execução do plano de formação	94%	Não atingiu
Ind. 17: Nível de Satisfação dos Colaboradores	118%	Superou

Após a análise global do QUAR da CNU, verificaram-se 10 objetivos (acrescido de mais um que associa o objetivo 2 e 3) definidos com 17 indicadores, dos quais 12 foram superados, 1 foi cumprido e 4 não atingidos.

Os indicadores não atingidos foram os seguintes: “Número de iniciativas desenvolvidas” para “Elaborar linhas orientadoras dos processos de candidatura à UNESCO”; “Nº de materiais de esclarecimento e N.º de encontros realizados para Promover e dinamizar o funcionamento das redes ligadas à UNESCO em Portugal” e “execução de ações de formação”.

O não cumprimento da previsão pertencente aos objetivos operacionais referido em 04, nomeadamente “Promover e dinamizar o funcionamento das redes ligadas à UNESCO em Portugal”, no que respeita a “Ind. 8: N.º de encontros realizados” e “Ind. 10: Nº de materiais de esclarecimento”, ainda, assim, atingiu respetivamente 94% e 86% de execução, aproximando-se do grau de cumprimento. No que se refere ao objetivo referido em 05 - “Elaborar linhas orientadoras dos processos de candidatura à UNESCO”, no que respeita ao Ind. 11: Nº de iniciativas desenvolvidas, efetivamente este valor ficou muito aquém da realização prevista (33%). No que se refere ao indicador 16 “Taxa de execução do plano de formação” a realização foi de 94% (a uma décima do valor previsto para cumprimento). As divergências devem-se aos imponderáveis que no decurso do ano foram surgindo, impondo o redirecionamento das ações para outros objetivos e tarefas, as contingências financeiras e também a limitação de recursos humanos, contemplando-se, neste caso, as ausências justificadas mas não previstas (por motivos de doença, ou outros).

Tendo em conta o que antecede, a avaliação final do desempenho da CNU poderá corresponder a menção de “**satisfatório**” nos termos legais (alínea b) do n.º 1 do artigo 18.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro).

V.2. Conclusões prospetivas e plano de melhorias

Apesar das limitações orçamentais foi possível, no ano de 2019, cumprir a generalidade dos objetivos definidos pelo QUAR, superando vários deles.

Dos 17 indicadores de avaliação, 12 foram superados, 1 plenamente atingido e 4 indicadores não cumpridos (três deles muito próximo do grau de cumprimento). Importa, assim, continuar na mesma linha de atuação, mantendo o mesmo nível elevado de desempenho.

No plano de melhorias da atuação da CNU a efetuar no próximo ano, planeia-se a continuação do investimento na dinamização das redes ligadas à UNESCO, o maior envolvimento da juventude nos trabalhos da CNU, a promoção de atividades destinadas à aplicação dos programas sectoriais da UNESCO e o desenvolvimento de atividades de parceria que permitam uma maior eficiência económico-financeira.

Será importante continuar a investir no alargamento das parcerias, em especial da sociedade civil e na reorganização dos grupos de trabalho e outras estruturas de apoio à atividade da CNU que se iniciou em anos precedentes.

Deverá ser feita uma seleção criteriosa das iniciativas em que estará presente, de modo a não dispersar os escassos recursos que deverão ser concentrados nos objetivos estratégicos e operacionais da CNU.

No que respeita ao plano de formação, deverá ser feito uma análise das necessidades efetivas e um esforço para adequar a disponibilidade de tempo ao seu cumprimento.

Lisboa, 15 de abril de 2019

Anexos:

- QUAR 2019;
- Inquéritos de satisfação “Relacionamento com a Comissão Nacional da UNESCO (CNU)” em 2019 à Rede do Património Mundial em Portugal.
- Inquérito sobre o funcionamento da CNU em 2019 às colaboradoras.

QUAR: 2019											
Ministério dos Negócios Estrangeiros											
COMISSÃO NACIONAL DA UNESCO											
MISSÃO											
Prosseguir os fins previstos no Ato Constitutivo da Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO)											
Objetivos Estratégicos											
OE 1: Contribuir para a divulgação da Agenda 2030 - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável											
OE 2: Promover uma boa aplicação das convenções da UNESCO											
OE3: Divulgar os programas, projetos e atividades da UNESCO											
OE 4: Dinamizar as redes ligadas à UNESCO em Portugal											
Objetivos Operacionais											
EFICÁCIA											40,0%
O1. Organizar e participar em ações de divulgação e promoção da Agenda 2030											Ponderação: 20,0%
Indicadores	2016	2017	2018	Meta 2019	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Realizado	Taxa de Realização (%)	Classificação	Desvio
Ind. 1: N.º de ações de divulgação			43	26	3	36	50%	26	100%	Cumprir	0%
Ind. 2: N.º de materiais de esclarecimento ou de promoção			5	3	1	5	50%	5	167%	Supera	67%
O2. Organizar e participar em ações de divulgação das convenções da UNESCO											Ponderação: 20,0%
Indicadores	2016	2017	2018	Meta 2019	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Realizado	Taxa de Realização (%)	Classificação	Desvio
Ind. 3: N.º de ações de divulgação			29	21	2	29	50,0%	23	110%	Supera	10%
Ind. 4: N.º de materiais de esclarecimento	12		6	5	1	8	50,0%	6	120%	Supera	20%
O3. Organizar e participar em ações de divulgação dos programas, projetos e atividades da UNESCO											Ponderação: 20,0%
Indicadores	2016	2017	2018	Meta 2019	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Realizado	Taxa de Realização (%)	Classificação	Desvio
Ind. 5: N.º de ações de divulgação	45	84	127	68	8	95	50%	74	109%	Supera	9%
Ind. 6: N.º de materiais de esclarecimento	59		19	53	7	75	50%	58	109%	Supera	9%
O2 e 3. Promover a constituição e funcionamento de comités nacionais e grupos de trabalho no âmbito do Programa UNESCO											Ponderação: 20,0%
Indicadores	2016	2017	2018	Meta 2019	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Realizado	Taxa de Realização (%)	Classificação	Desvio
Ind. 7: N.º de encontros realizados	60	54	20	8	3	14	100,0%	10	125%	Supera	25%
O4. Promover e dinamizar o funcionamento das redes ligadas à UNESCO em Portugal											Ponderação: 20,0%
Indicadores	2016	2017	2018	Meta 2019	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Realizado	Taxa de Realização (%)	Classificação	Desvio
Ind. 8: N.º de encontros realizados		58	14	33	6	49	50%	31	94%	Não cumpre	4%
Ind. 9: N.º de iniciativas promovidas	85		55	46	5	64	25%	51	111%	Supera	11%
Ind. 10: N.º de materiais de esclarecimento			26	7	4	14	25%	6	86%	Não cumpre	14%
EFICIÊNCIA											50,0%
O5. Elaborar linhas orientadoras dos processos de candidatura à UNESCO											Ponderação: 15,0%
Indicadores	2016	2017	2018	Meta 2019	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Realizado	Taxa de Realização (%)	Classificação	Desvio
Ind. 11: N.º de iniciativas desenvolvidas	3	3	1	3	2	6	100,0%	1	33%	Não cumpre	67,00%
O6. Promover prémio dirigido a atividades desenvolvidas por Redes UNESCO											Ponderação: 15,0%
Indicadores	2016	2017	2018	Meta 2019	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Realizado	Taxa de Realização (%)	Classificação	Desvio
Ind. 12: Criação do prémio				30 de maio	5 dias	20 de abril	100,0%	20 de maio	130%	Supera	30%
O7. Assegurar a tramitação do processo SIADAP 3 dentro dos prazos legais											Ponderação: 60,0%
Indicadores	2016	2017	2018	Meta 2019	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Realizado	Taxa de Realização (%)	Classificação	Desvio
Ind. 13: Conclusão do Processo de avaliação do desempenho relativo ao Biénio 2017/2018				15 de abril	5 dias	16 de março	100,0%	27 de março	130%	Supera	30%
O8. Aumentar a qualificação, capacitação e motivação dos colaboradores											Ponderação: 10,0%
Indicadores	2016	2017	2018	Meta 2019	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Realizado	Taxa de Realização (%)	Classificação	Desvio
Ind. 14: Taxa dos processos que favorecem a conciliação da vida pessoal, profissional e familiar				80%	5%	100%	100,0%	100,0%	125%	Supera	25%

QUAR: 2019											
Ministério dos Negócios Estrangeiros											
COMISSÃO NACIONAL DA UNESCO											
QUALIDADE											10,0%
O9. Implementar uma metodologia de avaliação da satisfação dos utilizadores (OE 1, 2 e 3)											Ponderação: 60,0%
Indicadores	2016	2017	2018	Meta 2019	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Realizado	Taxa de Realização (%)	Classificação	Desvio
Ind. 15: Nível de Satisfação dos Utilizadores	3,99	3,5	4,16	3,5		5,0	100,0%	4,3	123%	Supera	23,00%
O10. Assegurar um conjunto de políticas de gestão de pessoas, visando a qualificação, capacitação e satisfação dos colaboradores (OE 1, 2 e 3)											Ponderação: 40,0%
Indicadores	2016	2017	2018	Meta 2019	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Realizado	Taxa de Realização (%)	Classificação	Desvio
Ind. 16: Taxa de execução do plano de formação	100%	80%	57,0%	80%	5%	100%	50,0%	75,0%	94%	Não cumpre	6%
Ind. 17: Nível de Satisfação dos Colaboradores	3,6	3,5	3,84	3,5	0,5	5,0	50,0%	4,12	118%	Supera	18%
Recursos Humanos - 2019							2019 Planeado		2019 Executado		Desvio
Pontuação		Efetivos	Pontuação	Efetivos	Pontuação						
Dirigentes - Direção superior		20	1	20	1	20					
Dirigentes - Direção intermédia e Chefes de equipa		16	1	16	1	16					
Diplomata		12	1	12	0	0					
Técnico Superior		12	5	60	5	60					
Assistente Técnico		8	1	8	1	8					
Assistente Operacional			0	0	0	0					
Total			9	116	8	104					
Nº de Efectivos no Serviço		31/12/2016	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2019						
Nº de efectivos a exercer funções no Serviço		9	9	9	8						
Recursos Financeiros (euros) - 2019				Orçamento	Realizado	Desvio					
Orçamento Funcionamento				260 966,00 €	254 222,00 €	3 084,00 €					
Aquisição de bens e serviços				41 944,00 €	216 615,00 €	597,00 €					
Despesas com o Pessoal				219 022,00 €	37 607,00 €	2 487,00 €					
Outras despesas correntes											
PIDDAC											
Outros											
Total				260 966,00 €	254 222,00 €	3 084,00 €					
Indicadores			Fonte de Verificação								
Ind. 1: N.º de ações de divulgação			Relatório de Atividades								
Ind. 2: N.º de materiais de esclarecimento ou de promoção			Relatório de Atividades								
Ind. 3: N.º de ações de divulgação			Relatório de Atividades								
Ind. 4: N.º de materiais de esclarecimento			Relatório de Atividades								
Ind. 5: N.º de ações de divulgação			Relatório de Atividades								
Ind. 6: N.º de materiais de esclarecimento			Relatório de Atividades								
Ind. 7: N.º de encontros realizados			Relatório de Atividades								
Ind. 8: N.º de encontros realizados			Relatório de Atividades								
Ind. 9: N.º de iniciativas promovidas			Relatório de Atividades								
Ind. 10: N.º de materiais de esclarecimento			Relatório de Atividades								
Ind. 11: N.º de iniciativas desenvolvidas			Relatório de Atividades								
Ind. 12: Criação do prémio			Relatório de Atividades								
Ind. 13: Conclusão do Processo de avaliação do desempenho relativo ao Biénio 2017/2018			Registo em Nota Interna no Sistema de Gestão Documental SMARTDOCS								
Ind. 14: Taxa dos processos que favorecem a conciliação da vida pessoal, profissional e familiar			Sistema de Gestão de Assiduidade e Pontualidade - GAP								
Ind. 15: Nível de Satisfação dos Utilizadores			Relatório com o tratamento de dados do inquérito de satisfação dos utilizadores								
Ind. 16: Taxa de execução do plano de formação			Plano de Formação								
Ind. 17: Nível de Satisfação dos Colaboradores			Relatório com o tratamento de dados do inquérito de satisfação dos colaboradores								